

ENSAIO NACIONAL DE AVEIAS FORRAGEIRAS 2011 ANÁLISE CONJUNTA

Igor Quirrenbach de Carvalho¹, Ana L. Hanisch², Cristina Barbosa³, Vera Lucia P. Barros⁴, Enrique Moliterno⁵, José A. G. da Silva⁶, José C. de Oliveira⁷, Jefferson A. Flaresso⁸, Marcos Garrafa⁹, Nadia C. Lângaro¹⁰, Rodolfo Godoy¹¹

Introdução

O ensaio nacional de aveias forrageiras tem por objetivo avaliar genótipos de aveias de diferentes instituições de pesquisa, em relação à produção de forragem, em diversos ambientes no Sul do Brasil.

Material e Métodos

O ensaio foi conduzido em 11 locais do Brasil Augusto Pestana, Cruz Alta, Passo Fundo e Três de Maio no Rio Grande do Sul; Lages e Canoinhas em Santa Catarina; Londrina e Arapoti no Paraná e Itapetininga, Capão Bonito e São Carlos em São Paulo.

Foram avaliados 9 genótipos, sendo 4 de aveia preta e 5 de aveia branca, tendo como testemunhas a Preta Comum (preta) e IPR 126 (branca). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 4 repetições. A densidade de semeadura foi 350 sementes aptas por m² e as parcelas eram compostas de 5 fileiras de 4,0 m de comprimento, espaçadas de 0,20 m nas semeaduras manuais ou 6 linhas de 6,0 m de comprimento, espaçadas de 0,17 m nas semeaduras à máquina.

A adubação de base, a data de semeadura, o intervalo e a frequência de cortes variaram de acordo com a situação de cada local.

O primeiro corte para avaliação da produção de forragem foi realizado quando as plantas atingiam de 20 a 25 cm, deixando um resíduo de 6 a 8 cm. Os demais cortes foram realizados quando as plantas atingiam 30 a 35 cm de altura, a uma altura de 7 a 10 cm. Foram aplicados 20 kg ha⁻¹ de nitrogênio após cada corte. O último corte em cada parcela foi realizado quando 50 % das plantas estavam no estágio de emborrachamento.

Para hábito de crescimento foi realizada uma avaliação subjetiva com notas de 1 a 9, sendo 1 vertical e 9 prostrado.

¹ FUNDAÇÃO ABC – Castro, PR. igor@fundacaoabc.org.br

² EPAGRI – Canoinhas, SC. analucia@epagri.sc.gov.br

³ APTA – Itapetininga, SP. cristina@apta.sp.gov.br

⁴ APTA – Capão Bonito, SP. vpaes@apta.sp.gov.br

⁵ FUNDACEP – Cruz Alta, RS. enrique.moliterno@ccgl.com.br

⁶ UNIJUÍ – Augusto Pestana, RS. jagsfaem@yahoo.com.br

⁷ IAPAR – Londrina, PR. jcarlos@iapar.br

⁸ EPAGRI – Lages, SC. flaresso@epagri.sc.gov.br

⁹ SETREM – Três de Maio, RS. garrafa@setrem.com.br

¹⁰ UPF – Passo Fundo, RS. nclangaro@upf.br

¹¹ EMBRAPA CPPSE – São Carlos, SP. godoy@cppse.embrapa.br

Resultados e Discussão

Os resultados da análise conjunta da produção de matéria seca, em kg ha⁻¹, em todos os locais estão apresentados na Tabela 1.

Com relação aos genótipos de aveia preta, lapar 61 e UPFA 21 tiveram maior produção, superando a testemunha Preta Comum em 10% e 1%, respectivamente. Entre as aveias brancas, os genótipos superiores a testemunha IPR 126 foram SI 0501-30M (8%), SI 0501-23M (6%) e FAPA 2 (1%).

A Tabela 2 apresenta a produção de matéria seca dos últimos três anos em todos os locais.

Na média de três anos as aveias pretas lapar 61 e UPFA 21 superaram a testemunha Preta Comum em 17% e 7%, respectivamente.

Entre as aveias brancas a testemunha IPR 126 foi superada na média de dois anos pelas linhagens SI 0501-23M (9%), SI 0501-30M (7%) e SI 0502-56M (1%). Na média de três anos nenhum genótipo superou a testemunha IPR 126.

Na tabela 3 estão os dados de hábito de crescimento dos genótipos avaliados no ensaio nacional de aveias forrageiras. Na média de todos os locais, os genótipos que tiveram hábito de crescimento mais prostrado foram SI 0501-23M, IPR 126 e SI 0501-30M.

Entre as aveias pretas, a lapar 61 teve em média 4 cortes e as demais apenas 3. Já as aveias brancas, todos os genótipos tiveram 4 cortes na média dos 11 locais (tabela 4).

Conclusões

Na análise conjunta dos ensaios de 2011, os genótipos de aveia preta lapar 61 e UPFA 21 superaram a testemunha Preta Comum em produção de matéria seca. Entre as aveias brancas, SI 0501-30M, SI 0501-23M e FAPA 2 superaram a testemunha IPR 126.

As linhagens com potencial de lançamento são SI 0501-23M e SI 0501-30M e SI 0502-56M, de acordo com os critérios da CBPA, na média de 2 anos.

Tabela 1. Análise conjunta da produção de matéria seca, em kg ha⁻¹, dos genótipos participantes do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras 2011.

Genótipos	Matéria Seca (kg ha ⁻¹)											Média Geral	% Relativa Test.	
	Rio Grande do Sul				Santa Catarina		Paraná		São Paulo				AP	AB
	Augusto Pestana	Cruz Alta	Passo Fundo	Três de Maio	Lages	Canoinhas	Londrina	Arapoti	Capão Bonito	Itapetininga	São Carlos			
AP Iapar 61	891	5070	3069	4422	1590	1020	5072	4743	2180	698	5562	3120	110	
AP UPFA 21	1013	5052	3652	3699	1360	1103	4247	5283	2339	990	2806	2868	101	
AP Preta Comum (T)	1128	4178	3795	3482	1719	1366	4403	4260	3024	1161	2670	2835	100	
AP SI 031AP09	1111	3881	3282	3498	1605	1317	4228	5338	2491	1089	2598	2767	98	
AB FAPA 2	1533	4982	3918	4552	1938	3426	5011	4968	2741	859	4849	3525		101
AB IPR 126 (T)	1051	4900	3896	4051	2212	3740	5040	5696	2303	990	4631	3501		100
AB SI 0501-23M	1034	5907	3082	4466	2110	3539	5731	5306	2491	1094	6085	3713		106
AB SI 0501-30M	1441	5896	3243	4458	1698	3378	6064	5751	2120	1297	6290	3785		108
AB SI 0502-56M	1443	4194	3877	3945	1211	1224	5918	6630	3150	859	3743	3290		94
Média	1183	4895	3535	4064	1716	2235	5079	5331	2538	1004	4359	3267		
Coeficiente Variação (%)	-	11,6	10,2	9,0	26,0	12,3	6,5	10,4	-	-	7,6	-		

AP: Aveia Preta; AB: Aveia Branca.

Tabela 2. Produção de matéria seca no período de 2009 a 2011, em kg ha⁻¹ e em porcentagem relativa às testemunhas, das aveias participantes do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras em todos os locais.

Genótipos	Matéria Seca (kg ha ⁻¹)									
	Anos						Média 2 anos		Média 3 anos	
	2009		2010		2011					
	kg ha ⁻¹	%	kg ha ⁻¹	%	kg ha ⁻¹	%	kg ha ⁻¹	%	kg ha ⁻¹	%
AP Iapar 61	3704	110	3583	132	3120	110	3351	121	3469	117
AP UPFA 21	3414	101	3217	118	2868	101	3042	110	3166	107
AP Preta Comum (T)	3379	100	2717	100	2835	100	2776	100	2977	100
AP SI 031AP09	-	-	-	-	2767	98	-	-	-	-
AB FAPA 2	3819	95	3331	96	3525	101	3428	98	3559	97
AB FUNDACEPFAPA 43	3981	99	3473	100	-	-	3727	100	-	-
AB IPR 126 (T)	4010	100	3481	100	3501	100	3491	100	3664	100
AB SI 0501-23M	-	-	3904	112	3713	106	3808	109	-	-
AB SI 0501-30M	4253	106	-	-	3785	108	4019	107	-	-
AB SI 0502-56M	3501	87	3733	107	3290	94	3512	101	3508	96

AP: Aveia Preta; AB: Aveia Branca.

Tabela 3. Hábito de crescimento dos genótipos participantes do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras 2011.

Genótipos	Hábito de Crescimento ¹											Média Geral
	Rio Grande do Sul				Santa Catarina		Paraná		São Paulo			
	Augusto Pestana	Cruz Alta	Passo Fundo	Três de Maio	Lages	Canoinhas	Londrina	Arapoti	Capão Bonito	Itapetininga	São Carlos	
AP Iapar 61	3	-	1	2	3	5	3	2	3	1	2	3
AP UPFA 21	3	-	3	1	1	7	2	1	3	3	5	3
AP Preta Comum (T)	1	-	1	2	1	2	1	1	1	1	2	1
AP SI 031AP09	7	-	3	1	1	5	2	1	1	3	2	3
AB FAPA 2	1	-	3	3	3	7	5	5	7	1	5	4
AB IPR 126 (T)	7	-	7	7	5	7	7	9	7	1	7	6
AB SI 0501-23M	9	-	5	6	3	7	7	9	9	3	7	7
AB SI 0501-30M	1	-	7	7	3	5	7	9	9	1	9	6
AB SI 0502-56M	3	-	1	1	1	1	1	1	1	3	1	1

AP: Aveia Preta; AB: Aveia Branca.

¹ Escala: 1 - Vertical; 3 - Semi-vertical; 5 - Intermediário; 7 - Semi-prostrado; 9 - Prostrado

Tabela 4. Número de cortes dos genótipos participantes do Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras 2011.

Genótipos	Número de Cortes											Média Geral
	Rio Grande do Sul				Santa Catarina		Paraná		São Paulo			
	Augusto Pestana	Cruz Alta	Passo Fundo	Três de Maio	Lages	Canoinhas	Londrina	Arapoti	Capão Bonito	Itapetininga	São Carlos	
AP Iapar 61	4	4	2	4	4	2	7	3	3	2	6	4
AP UPFA 21	4	4	2	4	4	2	5	3	3	2	4	3
AP Preta Comum (T)	4	4	2	4	4	2	5	2	3	2	4	3
AP SI 031AP09	4	4	2	4	4	2	5	3	3	2	4	3
AB FAPA 2	3	4	2	5	4	5	6	3	3	2	6	4
AB IPR 126 (T)	5	4	2	4	5	5	5	3	3	2	6	4
AB SI 0501-23M	4	4	2	4	5	5	6	3	3	2	7	4
AB SI 0501-30M	2	4	2	4	5	5	6	3	3	2	7	4
AB SI 0502-56M	2	4	2	6	4	2	6	3	3	2	6	4

AP: Aveia Preta; AB: Aveia Branca.